

**ATA NÚMERO DUZENTOS**

Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia.-----

Estiveram presentes os Membros da Assembleia nomeadamente a sua Presidente Ana Catarina Silva Marques, o 1º Secretário Luís Filipe Brites dos Santos, 2º Secretário Silvana Almeida, Virgílio David (ausente e que justificou a sua falta) e Lucília Lopes em substituição de Patrícia Órfão que justificou a sua falta, Didier Mónico, Isabel Pereira, Luís Manso, Isabel Marques em substituição de Artur Jorge que justificou a sua falta e ainda com a presença da Senhora Presidente do Executivo da Junta de Freguesia. -----

Assumi a presidência da Assembleia Ana Catarina da Silva Marques, cumprimentando todos os presentes. -----

**Período antes da ordem do Dia:**-----

**Inscreveram-se neste período:** -----

**1. Isabel Marques para colocar quatro questões que gostaria de ver esclarecidas:**

- a) A existência de espelhos partidos e mal posicionados na Palmeiria junto à escola que podem provocar acidentes, pois não se consegue ver nada, quem e quando são arranjados/substituídos?

A Senhora Presidente do Executivo explicou que todos os casos são registados e tudo o que são vias principais a Junta comunica à Câmara, reporta-se e são substituídos oportunamente e as vias locais são da responsabilidade da Junta, pelo que toma devida nota para o caso específico.-----

- b) Questiona se, quando as obras da Junta estiverem concluídas, está previsto o funcionamento da “Loja do Cidadão” na Junta de Freguesia.

A Senhora Presidente do Executivo explicou que, embora não se encontre o símbolo “Loja do Cidadão” em boa verdade tudo o que a Loja de Cidadão faz as funcionárias da Junta também fazem, ter o símbolo “Loja do Cidadão” como um espaço/serviço distinto tem custos e uma despesa muito grande, que implica muitos fazer muitos relatórios.

- c) Os Jardins de Infância da freguesia estão lotados, alguns sem vagas e outros com poucas vagas, não se prevendo que entrem muitas crianças. Por exemplo o JI de

Caldelas tem duas salas mas só tem uma turma, será que não existem crianças suficientes para abrir outra turma? A Junta pode intervir? -----

A Senhora Presidente do Executivo referiu que as listas saem amanhã, que tem tido várias queixas de pais nas situações indicadas, pelo que vai tentar fazer pressão para que os da freguesia tenham “prioridade” e farão pressão para que se proceda à abertura de outra sala no JI de Caldelas. -----

d) Relativamente ao Parque do Monte da Palmeiria, quem faz a manutenção e o que aconteceu às cadeiras que se encontravam junto às mesas? -----

A Senhora Presidente do Executivo explicou que é a Junta que faz a manutenção e que a Maria “do Ramiro Tanaz” faz a limpeza, que desconhece o que aconteceu às cadeiras mas vai esclarecer a situação. -----

## **2. Artur Órfão para esclarecer algumas questões: -----**

Refere que usa esta intervenção para levantar um conjunto de questões, que a seu ver, merecem ser corrigidas, não por mero espírito de crítica mas por respeito à população da Caranguejeira, que exige clareza, responsabilidade, no que concerne ao comportamento de alguns Prestadores de serviços de Junta de Freguesia, que no âmbito de observações/questões sobre o estado de manutenção de alguns espaços, perfeitamente legítimos, têm tido um comportamento hostil, arrogante e que se tem permitido tecer comentários ofensivos sobre os nossos espaços e comportamento dos fregueses. Será normal? Não deveria ser a Junta de Freguesia, na pessoa da sua Presidente, a comunicar/justificar as suas intervenções. Que imagem transmite uma Junta de Freguesia que parece estar ausente, que se limita a proceder à aprovação e marcar presença pontual? A Freguesia exige, presença, exige explicações e exige autoridade. -----

Levanta também algumas dúvidas mais estruturais que exigem clareza e transparência das decisões e da despesa pública desde logo:-----

- Os sinais de trânsito na Rua do Cabecinho, no Souto, colocados como foram, que decidiu e porquê? Houve parecer prévio houve estudo prévio?

A Senhora Presidente do Executivo explicou que foi feito o pedido e analisado pela Câmara, foi implementado um sentido único (a seu ver bem), uns contentes outros descontentes. Foi feito um abaixo assinado, estiveram no local a conversar com as pessoas e alguns não eram de lá, tendo por isso voltado a ter os dois sentidos. -----



- Na Rua da Fonte, as lombas tão criticadas pelos moradores, continuam ali inalteradas. A Senhora Presidente do Executivo explicou que foi feito o pedido à Câmara para colocar as lombas e foram colocadas. Já requereu várias vezes bandas cromáticas para vários locais porque as pessoas não respeitam as velocidades e como tal tem que existir lombas por questões de segurança.-----

Referiu ainda que também foi pedido bandas cromáticas para o cruzamento no Souto junto ao “Verissimo” no Souto, Junto à Loja Galhispo, Junto à Loja dos Canais. -----

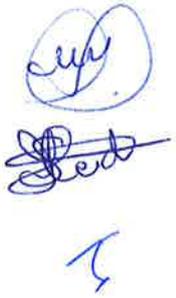
- Na Rua da Pedreira entre esta e a Associação permanece um pedregulho em plena curva e já tinha chamado à atenção disso, agora com mais terra em cima da calçada e sem qualquer intervenção nem nenhuma proteção.-----

A Senhora Presidente do Executivo referiu que a pedra vai ser retirada em breve. -----

- Mas na sua opinião, o ponto mais preocupante que traz nesta Assembleia prende-se com a gestão da Quinta do Faria. É um espaço central na nossa freguesia, com altas promessas, algo preocupante e tão pouco esclarecidas. Terá sido mesmo necessitada a contratação da empresa Stop Dúvidas, Lda. numa empreitada destas? Como é possível uma empresa composta por uma única pessoa assumir tamanha responsabilidade? Com que meios? Com que fiscalização? Será que a Junta de Freguesia não tinha nenhuma palavra a dar nesta situação ou só acataram uma decisão da Câmara lavando daí as mãos? As verbas utilizadas não são do orçamento geral? São verbas destinadas às freguesias e se estão a ser canalizadas para esta empreitada, é preciso perguntar o que está a ser sacrificado? Será a ação social, serão as pequenas obras urbanas, será a cultura, o serviço de proximidade? O que fica para trás para que este contrato seja cumprido? E onde está a transparência? Apela ao cumprimento do artigo 7.º da Lei 73/2013 que exige prestação pública de contas nas autarquias locais. Por isso pergunta onde podem escarnar os resultados de carregamentos feitos para os prestadores de serviços, sejam limpeza, eletricidade, manutenções e outros. Em que documentos orçamentais podem ser dadas estas “incertezas”, com que frequência são depositados e quem fiscaliza os serviços quanto aos dados que estão a ser efetivamente executados? -----

Ainda quanto à empresa Stop Dúvidas que soa até a uma provocação, é necessário questionar, fiscalizar, corrigir? A população da Caranguejeira, é que limpa, é que trabalha, tem direito a ser tratada como cidadã àquilo em que não foi ouvida, por isso espera respostas. -----





A Senhora Presidente explicou que foi uma opção da Câmara quer quanto à sua aquisição quer quanto à sua gestão, não quer dizer que a Junta de Freguesia esteja de acordo ou não. A manutenção é da responsabilidade da Câmara, a Junta não tem nada a ver com essa decisão nem responsabilidade. Foi transmitido à Junta que as coletividades da freguesia poderiam fazer os eventos lá e os mesmos seriam incluídos na agenda cultural.-----

Houve uma proposta às coletividades para ficarem nos fins de semana e dias de eventos a estar lá a “explorar” um bar, não tendo havido interesse das coletividades por já se encontrarem com muito trabalho. Tudo o que é da Quinta do Faria é da responsabilidade da Câmara. -----

- Refere ainda que existe e já por várias vezes alertou quem de direito, sobre o “matagal” junto à sua casa e que não consegue que façam nada. -----

A Senhora Presidente do Executivo referiu que a limpeza, por vezes pode não parece, mas a limpeza está a ser feita, tendo sido necessário -----

**3. Didier Mónico questiona:** -----

a) Para quanto está prevista a disponibilização das atas no site? E a publicitação das Assembleias? -----

A Senhora Presidente explicou que as atas de alguns anos já estão inseridas e a inserção total vai ser concluídas, entretanto.-----

b) Soube posteriormente que houve uma reunião para as Unidades Locais de Proteção Civil, porquanto não recebeu nenhuma informação, não sabe porquê, questionando se a Sra. Presidente tem conhecimento?

A Senhora Presidente do Executivo referiu que já houve uma reunião no mês passado. Há um coordenador de cada área que fica responsável por transmitir aos outros membros da respetiva unidade. Informou ainda que neste domingo houve uma caminhada para os coordenadores conhecerem os caminhos vicinais. -----

c) A situação dos médicos, sabe que não tem a Junta competência para contratar os médicos, mas pode fazer algo para tentar minimizar esta dificuldade, sabendo que houve as petições promovidas pelos eleitos do PSD e se em conjunto não pode fazer mais, pois não compreende porque na Caranguejeira não se consegue marcar consultas e no Arrabal consegue, não se percebe. O que podemos fazer? Algo que envolvesse a freguesia? -----



A Senhora Presidente do Executivo refere que já foi enviada uma petição e tem tido mais disponibilização de médicos, que ela própria já ligou e testou as marcações e foi fácil. --

- Questiona sobre o trator da freguesia, pois parece estar parado e as Ruas não estão limpas, as ervas estão muito altas e com esta vaga de calor não se percebe a falta de limpeza e o porquê do trator está parado? -----

A Senhora Presidente do Executivo explicou que, não se consegue arranjar trabalhador/prestador de serviços para trabalhar com o trator. Informa ainda que o mesmo está em pleno funcionamento. -----

**4. Luís Manso questiona:-----**

Ainda sobre a empresa Stop Dúvidas, qual o critério de para a adjudicação? Foi a Câmara? Porque não foi escolhida uma empresa da Freguesia? Na sua opinião fazia sentido ser alguma empresa da Freguesia. -----

A Senhora Presidente reiterou que se trata de um assunto da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal. -----

Não havendo outras inscrições passou-se de imediato ao período da ordem do dia. -----

**Período da ordem do dia: -----**

**1. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 30 de abril de 2025. -----**

A Senhora Presidente da Assembleia propôs a aprovação da ata de 30/04/2025 para a próxima Assembleia, tendo por unanimidade e sem oposição, sido deliberado levar este ponto à próxima Assembleia.-----

**2. Alteração Modificativa e Revisão ao PPI -----**

A Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Presidente do Executivo para esclarecer os presentes sobre a alteração pretendida., tendo esta explicado que houve um elemento do executivo, que sugeriu/propôs a aquisição dos balneários do Clube de Futebol da Boavista para colocar junto ao campo sintético do C.D.C. Há a necessidade de uns balneários para colocar junto àquele campo de futebol sintético, não havendo jogos oficiais porque não há balneários. A alteração consiste em não adquirir as viaturas e adquirir em vez disso os balneários em segunda mão, que na sua opinião não estão em

bom estado, visitou-os com o presidente do C.D.C. e não gostaram do que viram, que de facto não estão em bom estado, têm muita ferrugem também. O custo dos mesmos apenas para a compra será de 19.900,00€, têm cinco metros de comprido por dois metros e meio de largura e têm 16 anos, excluindo portanto, a montagem, desmontagem, sanitas, lavatórios, infraestruturas, que teriam que ter para que os mesmos ficassem em funcionamento. Não se percebe se vai ser válido ou não para jogos oficiais. Saneamento, condutas têm que ser feitas. -----

Colocada à discussão e dada a palavra a Didier Mónico o mesmo entende que esta alteração em devia ter vindo à Assembleia, pois não há um projeto, não há nada em concreto. -----

Dada a palavra a Luís Santos em virtude de ter sido solicitado esta infraestrutura numa Assembleia anterior e na altura foi indicado que era por motivos de segurança das crianças atravessarem a estrada e por no inverno ser particularmente difícil com chuva e suor as crianças orem até ao campo principal. O campo em causa tem mais de 6 anos e até agora não foi possível ter esse investimento, pelo que este é uma oportunidade que naturalmente tem um custo de oportunidade que é deixar de comprar um veículo ligeiro, mas a meu ver as crianças estão primeiro. De salientar que o investimento em causa são 20.000€.-----

Dada a palavra a Luís Manso o mesmo entende não ter dados suficientes para tomar qualquer decisão.-----

Colocado à votação foi o presente **não aprovado, com os votos:**-----

**Contra:** -----

**De Didier Mónico** vota contra a transferência da verba porque perde a transferência de um veículo e por os mesmos motivos invocados pelo Luís Manso, acima identificados. -

**De Isabel Pereira e Isabel Marques**-----

**De Luís Manso** vota contra porque os dados apresentados não são suficientes para que os balneários fiquem em funcionamento e faltam muitos dados, ou seja, de acordo com o que referiu acima, reconhecendo no entanto que há necessidade balneários mas não a todo o custo. -----

**Abstenções:** Ana Marques, Silvana Almeida e Lucília Lopes, por entenderem não serem suficientes nem claros os dados apresentados.-----

**A favor de Luís Brites a favor** em virtude de ter sido solicitado esta infraestrutura numa Assembleia anterior e na altura foi indicado que era por motivos de segurança das crianças atravessarem a estrada e por no inverno ser particularmente difícil com chuva e suor as crianças orem até ao campo principal. O campo em causa tem mais de 6 anos e até agora não foi possível ter esse investimento, pelo que este é uma oportunidade que naturalmente tem um custo de oportunidade que é deixar de comprar um veículo ligeiro, mas a seu ver as crianças estão primeiro. -----

**3. Apreciação da informação da Senhora Presidente da Junta de Freguesia acerca das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, bem como, da situação financeira da Freguesia;**-----

Explicou sucintamente as atividades desenvolvidas e em que esteve presente. -----

Pelas vinte e três horas foi encerrada a reunião, não havendo mais nada a tratar, foram dados por encerrados os trabalhos agradecendo a presença de todos, e para que as deliberações delas constantes possam ter execução imediata, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e pelos 1.º Secretário e membro substituto do 2º Secretário.-----

Presidente da AF



1.º Secretário



2º Secretário

## Declaração de Voto Contra

(Ponto 4 - da Ordem de Trabalhos da Assembleia de Freguesia de 24/09/2025)

Os eleitos da oposição pelo Partido Social Democrata (PSD) na Assembleia de Freguesia de Caranguejeira vêm, justificar o seu voto contra, nos seguintes termos:

A 30 de abril de 2025, esta Assembleia aprovou o contrato de delegação de competências no âmbito da Educação, celebrado entre a Câmara Municipal de Leiria e a Junta de Freguesia de Caranguejeira.

Apesar da celebração deste contrato, o executivo realizou despesas correspondentes sem que as verbas previstas fossem inscritas no Orçamento da Freguesia.

Tal atuação configura uma ilegalidade orçamental, por violação do regime financeiro aplicável às juntas de freguesia, que determina que todas as receitas e despesas devem estar inscritas no orçamento da freguesia, violando também o princípio da legalidade financeira consagrado no artigo 3.º da Lei n.º 73/2013.

Acresce que a alínea g) do nº1, do artigo 24.º, da Lei n.º 75/2013 atribui à Assembleia de Freguesia a competência exclusiva para aprovar as alterações ao orçamento.

O facto de terem sido realizadas despesas sem prévia inscrição orçamental pode acarretar responsabilidade financeira sancionatória perante o Tribunal de Contas, nos termos do artigo 65.º da Lei n.º 98/97, expondo os responsáveis da freguesia a eventuais consequências legais e financeiras.

Não se trata de uma questão meramente burocrática. Todos os elementos desta Assembleia de Freguesia têm a função de garantir que os recursos públicos são geridos de acordo com os princípios de legalidade, da transparência e da responsabilidade.

Pelos factos invocados não podemos validar nem compactuar com esta forma de atuação, e por isso votaremos contra, pelo que apresentamos esta declaração de voto que deverá ser anexa à ata da reunião de hoje.

Souto, 24 de setembro de 2025

Os membros da oposição eleitos pelo PSD

Didier Louco  
Art.º 45.º  
Rui Mendes Soares  
Paulo Benf. Rodrigues Henri

## VOTO DE LOUVOR

A Assembleia de Freguesia de Caranguejeira, reunida em sessão no ordinária no dia 24/09/2025, deliberou por unanimidade, aprovar um voto de louvor a Fernanda Cardoso Marques Cacela, funcionária da Junta de Freguesia, pelo relevante e exemplar serviço prestado à freguesia de Caranguejeira ao longo de mais de 40 anos.

Durante este longo percurso, a Fernanda, destacou-se pela competência, pelo sentido de responsabilidade e pela forma humana e próxima com que sempre serviu a população.

Soube, igualmente, adaptar-se às exigências dos tempos e às mudanças que marcaram a vida da nossa freguesia e da própria administração local, mantendo sempre a mesma dedicação, profissionalismo e espírito de serviço público.

Este voto de louvor constitui, assim, um reconhecimento público e solene pelo valor do trabalho desenvolvido e pela marca positiva que deixa na história da nossa freguesia.

Que fique registado em ata este merecido testemunho de apreço e reconhecimento, e que seja dado conhecimento à funcionária.

Souto, 24 de Setembro de 2025

Os membros da Assembleia de Freguesia de Caranguejeira

Didier Alcázar  
Artur d. St. José  
Rute Mendes Pereira  
Fred Bente Rodrigues Moa